

RELATO DE CASO: PRESENÇA DE BEZERRO PERSISTENTEMENTE INFECTADO PELO VÍRUS DA DIARREIA VIRAL BOVINA EM UM REBANHO DE CORTE EM CURITIBANOS/SC

Constanza F. Fontana^{1*}, Sandra Arenhart¹

¹ Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos/SC, Brasil;

*Graduanda - firstauthor constanzaafaedofontana15@gmail.com

A pecuária de corte desempenha um papel significativo na economia do setor agropecuário do estado de Santa Catarina. A atividade sempre enfrentou desafios relacionados aos problemas sanitários, mas nos últimos anos, o aumento dos custos de produção e a redução das margens de lucro do setor têm evidenciado os prejuízos causados por doenças infecciosas. O Vírus da Diarreia Viral Bovina (BVDV) pertence à família *Flaviviridae*, gênero *Pestivirus*, presente no Brasil, é um destes agentes infecciosos importantes. O vírus é introduzido nos rebanhos através de animais persistentemente infectados (PI) ou de animais durante a infecção aguda. Os sinais clínicos da infecção podem variar e a maior parte das infecções são transitórias e subclínicas, no entanto, problemas reprodutivos associados como retorno ao cio, malformações fetais, abortamentos e a geração de animais PIs são os mais relatados e impactantes. O objetivo do presente trabalho foi descrever o caso de um bovino com Diarreia Viral Bovina que apresentou sinais clínicos de Doença das Mucosas. Foi realizado o atendimento de um novilho Hereford, de oito meses de idade e 180 kg, com suspeita de Tristeza Parasitária Bovina (TPB). Na anamnese, o animal se apresentava em decúbito a 7 dias, apresentando paresia e emagrecimento progressivo. No exame clínico, observou-se apatia, mucosa oral pálida e desidratação leve. Foi realizada a coleta de sangue para hemograma, o qual não apresentou alterações, e descartou-se a suspeita de TPB. O animal não apresentou melhora do quadro em sete dias de tratamento com Oxitetraciclina e fluidoterapia com cloreto de sódio 0,9%, e foi submetido a eutanasia. Na necropsia, observou-se aumento dos linfonodos inguinais e subescapulares, na microscopia áreas com ausência de linfócitos, áreas difusas de consolidação pulmonar, edema e presença de fibrina, presença de diversas úlceras na língua, mucosa oral, rúmen e abomaso. Com base no laudo da necropsia, o diagnóstico sugestivo foi de Doença das Mucosas, no entanto não foi possível fazer o diagnóstico viral confirmatório devido à amostra já estar imprópria. Para confirmar a presença do vírus no rebanho, foram colhidas amostras de soro de 22 animais mantidos no mesmo plantel que o animal eutanasiado. As amostras foram submetidas a soroneutralização viral para detecção de anticorpos contra o BVDV. Como resultado observou-se que 72% dos animais apresentaram altos títulos de anticorpos (≥ 320), e dos animais restantes somente um foi negativo. Estes resultados sorológicos indicam a presença de animais PI no rebanho, uma vez que os animais não eram vacinados e a presença destes animais induz alta titulação de anticorpos na maioria dos animais. Neste caso, a associação dos sinais clínicos e lesões encontradas ao diagnóstico sorológico permitiu concluir a presença de vírus no rebanho. A identificação de animais PI e sua remoção é a principal medida de controle da infecção, associada a um manejo sanitário e à vacinação, ainda, sua presença pode ser indicada quando animais doentes não melhoram mesmo com tratamento ou quando testes sorológicos evidenciam altos níveis de anticorpos na maioria dos animais.

Palavras-chave: Diarreia viral bovina; doenças das mucosas; animais persistentemente infectados.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, Andressa Schunemann et al. Infecção pelo vírus da diarreia viral bovina-relato de caso. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 2158-2161, 2021.

FINO, Tayná Cardim Morais et al. Diarréia bovina a vírus (BVD)-uma breve revisão. **Brazilian Journal of Veterinary Medicine**, v. 34, n. 2, p. 131-140, 2012.

SILVA, Marcos Vinícius Mendes et al. Diarréia viral bovina: patogenia e diagnósticos–revisão de literatura. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, IX (16), p. 1-9, 2011.